

A PROFISSÃO DO ENGENHEIRO DE PETRÓLEO: UM PROJETO DE EXTENSÃO

LUANA NICOLY MARTINS TOMAZ¹; CAMILE URBAN²

¹Universidade Federal de Pelotas – luanamartinstomaz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – camile.urban@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária surgiu na Inglaterra do século XIX, com a intenção de direcionar novos caminhos para a sociedade e promover a educação continuada. Nos dias atuais, surge como instrumento a ser utilizado pela universidade para a efetivação do seu compromisso social, pois a construção do conceito de extensão tem como base persuadir a comunidade e a universidade ao proporcionar benefícios e aquisição de conhecimentos para ambas as partes. (RODRIGUES et al., 2013).

Segundo ROCHA (2007), a relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações socioeducativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A universidade, ao socializar e democratizar o conhecimento de que é detentora, por meio da extensão, dissemina não apenas aos alunos e aos professores a pesquisa, mas, também, dá oportunidade à comunidade de troca de valores com ela.

O Projeto de Extensão “A Profissão do Engenheiro de Petróleo” foi criado em agosto de 2021 sob a responsabilidade da professora Camile Urban. O projeto vem como mais uma ferramenta para colaborar no aumento do número de inscritos nos processos seletivos para ingressar na Universidade Federal de Pelotas, portanto o intuito deste projeto é divulgar o curso de Engenharia de Petróleo da UFPel para alunos do Ensino Médio e Fundamental visando atrair mais ingressantes para o curso.

O curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas foi fundado em 2009, tem como objetivo formar profissionais para atuar nas diferentes atividades relacionadas com a indústria de exploração e produção de óleo e gás que competem a um Engenheiro de Petróleo, bem como atuar em programas de extensão, cursos de graduação e de pós-graduação em áreas de pesquisa.

O Engenheiro de Petróleo formado na UFPel pode atuar na elaboração de estudos, projetos e especificações na área de Exploração e Produção (E&P). Em sua atividade, podem desenvolver projetos nos diversos segmentos da cadeia produtiva do petróleo hidrocarboneto, mais especificamente os relacionados à pesquisa de novas jazidas e à produção de óleo e gás. Esse profissional atua desde a realização dos estudos geológicos iniciais, passando pela perfuração de poços, e pelas operações de produção, transporte e processamento primário do óleo e do gás. Além das possibilidades anteriormente citadas, é capaz de coordenar e supervisionar equipes de trabalho, realizar estudos de viabilidade técnico-econômica, executar e fiscalizar obras e serviços técnicos e efetuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Assegurando uma atuação ética, segura e responsável acerca dos impactos socioambientais.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo apresentar a experiência como bolsista do projeto de extensão “A Profissão do Engenheiro de Petróleo” desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas, durante o ensino remoto de 2021/2, bem como o resultado da ação “Popularização do curso de Engenharia de Petróleo na V Mostra de Cursos da UFPel de 2021”.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de caráter descritivo, na forma de relato de experiência, realizado através da vivência como bolsista do Projeto de Extensão “A Profissão do Engenheiro de Petróleo” realizado durante o semestre de 2021/2 no curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas. A metodologia para o desenvolvimento de uma fase do projeto foi realizada em quatro etapas, sendo elas: (1) Inicialmente criou-se um e-mail (aprofissaodoengdepetroleo@gmail.com) para o projeto; (2) Foi realizada a coleta de fotografias com o objetivo de criar um acervo de mídias digitais que posteriormente serão utilizadas na divulgação do curso. As fotografias foram disponibilizadas pelos discentes e docentes do curso; (3) Foi realizada a coleta de um relato de uma docente do curso contando sobre sua trajetória na UFPel tanto como ex-aluna quanto como atuando no corpo docente; (4) Por fim, o projeto foi amplamente divulgado nas redes sociais e para todos os alunos do curso via sistema cobalto.

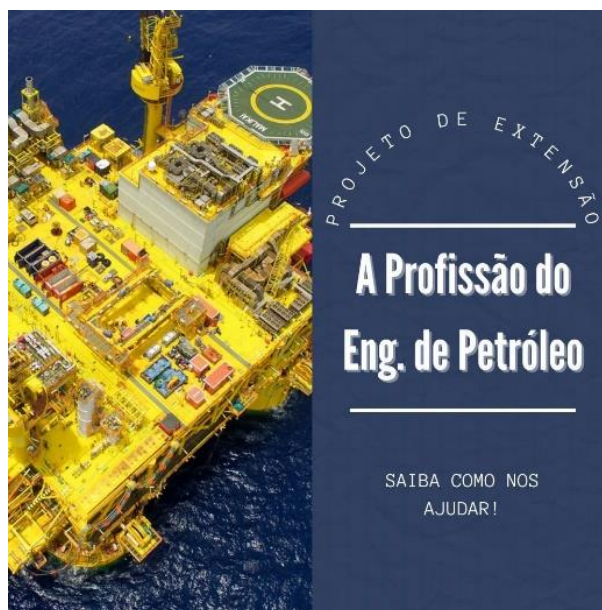


Figura 1: Divulgação do Projeto de Extensão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2020, devido a pandemia do COVID-19 que se iniciou em março do mesmo ano, as atividades presenciais da UFPel foram suspensas, e a V Mostra de Cursos da UFPel foi realizada no modo virtual entre os dias 03 e 05 de novembro 2021. Para participar da mostra foi necessário criar um vídeo seguindo um roteiro proposto pela Pró-Reitoria de Ensino da UFPel que está disponível no *YouTube* no canal oficial da universidade. Este vídeo foi veiculado por intermédio do Projeto de

Extensão também na V Mostra de Cursos da UFPel apresentou excelente resultado atingindo a marca de 1260 visualizações.



Figura 2: Vídeo da Engenharia de Petróleo da Mostra de Cursos da UFPel.

No segundo semestre de 2021, ao vislumbrar um futuro com atividades presenciais no ano de 2022, o objetivo traçado então foi a aquisição de dados para criar materiais para divulgação junto às visitas que se pretende realizar nas escolas de Pelotas. Sendo assim, o coordenador do curso Valmir divulgou o projeto através do sistema Cobalto atingindo todos os alunos do curso. O Projeto de Extensão foi também divulgado no Facebook na página Mural da Engenharia de Petróleo pelo professor José Wilson. A publicação está disponível em: (<https://www.facebook.com/100006517541761/posts/3268410463386173/?d=n>)

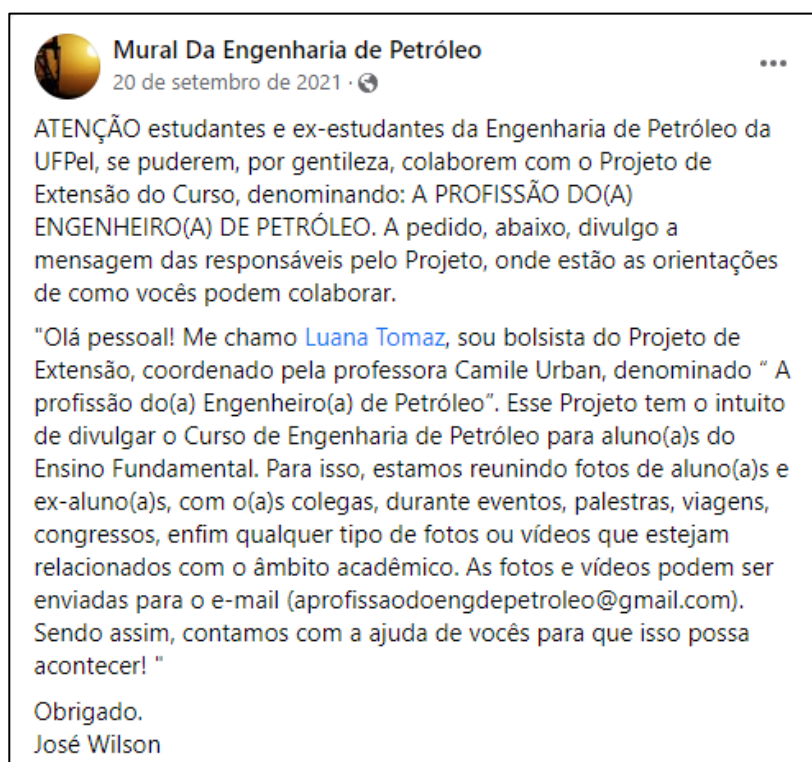


Figura 3: Post de Divulgação do Projeto de Extensão no Facebook.

A partir da divulgação do projeto diversos alunos entraram em contato com o projeto, ao todo foi criado um acervo de mídias digitais com cerca de 87 fotografias. Além disso, foi coletado o relato da ex-professora Larissa Costa sobre sua experiência como Engenheira de Petróleo formada pela UFPel e acerca da sua atuação no corpo docente.

Por fim, todos os materiais adquiridos serão utilizados na próxima etapa do projeto, sendo esta a criação de mídias sociais para divulgar entre as escolas de Pelotas e na VI Mostra de Cursos da UFPel que será realizada no formato presencial no final do mês de setembro de 2022.

4. CONCLUSÕES

A partir do desenvolvimento do Projeto de Extensão “A Profissão do Engenheiro de Petróleo” como bolsista, foi possível aprimorar a interação com os outros discentes de semestres diversos e com docentes do curso, permitindo assim desenvolver a comunicação interpessoal. Além disso, estar à frente do projeto possibilitou o aprimoramento do compromisso com responsabilidades, organização e liderança.

Devido ao cenário da pandemia do COVID-19 e consequentemente a suspensão das atividades presenciais, não foi possível realizar a divulgação do projeto de maneira presencial para os alunos do ensino médio e fundamental nas escolas. Diante deste contexto, a busca por novos meios de divulgar e expandir o projeto foi desafiadora.

O uso de tecnologias de compartilhamento de informação mostrou-se eficaz sendo extremamente necessário para a criação do acervo de mídias digitais. Ademais, é preciso ressaltar que a participação em projetos de extensão dentro das universidades traz grandes benefícios tanto na vida pessoal quanto acadêmica daqueles que se dedicam à atividade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCHA, L. A. C. **Projetos Interdisciplinares De Extensão Universitária: Ações Transformadoras**. 2007. 84f. Dissertação (Mestrado em Semiótica) - Programa de Pós-Graduação em Semiótica, Universidade Braz Cubas.

RODRIGUES, ET AL. Contribuições da Extensão Universitária Na Sociedade. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Sergipe, v. 1, n. 2, p. 141–148, 2013.